

Robert Wayne Slenes é graduado em Liberal Arts - Oberlin College (1965), possui mestrado em Literatura Espanhola e Hispanoamericana - University of Wisconsin - Madison (1966) e doutorado em História - Stanford University (1976). Atualmente, é professor colaborador do departamento de história da Universidade Estadual de Campinas. Aposentou-se como professor titular nessa universidade em agosto de 2013. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Social do Brasil e da África, abordando principalmente os seguintes temas como pesquisador: demografia da escravidão, família escrava, cultura centro-africana e identidade escrava, iconografia da escravidão, Brasil Império

Inscrições Ouvintes:

ceo.nupehc@gmail.com

Será concedido certificado de participação mediante presença em 75% do evento.

Realização e Apoio:



NUPEHC



**ESCRavidÃO E
CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

**Temas e problemas
em torno da obra de
Robert Slenes**



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
AUDITÓRIO DA ÁREA DE HISTÓRIA
5º ANDAR—BLOCO O
CAMPUS DO GRAGOATÁ**

Dia 27 de outubro

Mesa 1: A África no Brasil — 9h30 às 12h

Martha Abreu (UFF), Camilla Agostini (pós-doc/UFF) e Hebe Mattos (UFF), “Robert Slenes entre o passado e o presente: esperanças e recordações sobre diáspora africana e cultura negra no Rio de Janeiro”;

Silvia Lara (UNICAMP), “Quem eram os ‘negros do Palmar?’”;

Beatriz Brusantin (Universidade Católica de Pernambuco), “Ongombe yange yeyi: no terreiro do Cavalo-Marinheiro pernambucano (século XIX e XX)”.

Debatedora: Lucilene Reginaldo (UNICAMP)

Mesa 2: Família—13h30 às 16h

Jonis Freire (UFF), “Batismo e tráfico ilegal de escravos no Norte Fluminense da primeira metade do século XIX”;

Cristiany Rocha (Faculdade Estácio de Sá – BH), “Parentesco e liberdade: caminhos e atalhos percorridos pelos escravos. Campinas, século XIX”;

Isabel Reis (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), “Trabalho e vida familiar dos africanos livres na Bahia”.

Debatedor: Walter Fraga Filho (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Mesa 3: Rebelião e Tráfico—16h30 às 19h

Flávio Gomes (UFRJ), “Cartografias da escravidão e da liberdade: espaços, territórios e senzalas no Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Brasil, século XIX”;

Ricardo Pirola (UNICAMP), “Escravidão e rebelião no Brasil imperial: uma análise do perfil dos réus condenados pela lei de 10 de junho de 1835”;

Rafael Scheffer, “Escravos de mais além: comércio interno de cativos e a importância das transferências inter-regionais”.

Debatedora: Hebe Mattos (UFF)

Dia 28 de outubro

Mesa 4: Abolição — 9h30 às 12h

Sidney Chalhoub (UNICAMP), “Alforrias condicionais às vésperas da Abolição: uma crônica de Machado de Assis”;

Gladys Ribeiro (UFF), “Robert Slenes e as duas faces de uma mesma moeda: o preconceito racial e o antilusitanismo no Rio de Janeiro da passagem do Oitocentos ao Novecentos”;

Walter Fraga Filho (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), “Nos séculos por vir: formas de dominação e lutas cotidianas dos trabalhadores rurais no Recôncavo Baiano após a Abolição (1888-1930)”.

Debatedora: Martha Abreu (UFF)

Mesa 5: Visões de História—13h30 às 16h

Durval Albuquerque (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), “Quando não há grilhões no pensamento: Robert Slenes, autonomia e liberdade de criação acadêmica”;

Tiago Gomes (Universidade Federal Rural de Pernambuco), “História Social e Cultura Afro-Brasileira: uma trajetória”;

Valéria Lima (Universidade Metodista de Piracicaba), “De escravos, artistas e imagens: formas de operar com a história”.

Sheila Faria (UFF), “Lares negros: como se fazer História nos trabalhos de Robert Slenes”.

Debatedora: Maria Clementina Pereira Cunha (UNICAMP)

Mesa 6: Homenagem a Robert Slenes 16H30 às 17h30

